## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES (Do Sr. Weliton Prado)

Solicita informações ao Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão sobre os motivos pelos quais as obras do PAC realizadas na cidade de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, não foram priorizadas pelo governo federal na lista de 1.600 obras a serem retomadas.

Senhor Presidente,

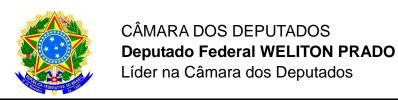
REQUEIRO, nos termos do inciso VII do art. 71 da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, sejam solicitadas ao Senhor Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão informações sobre os critérios utilizados para a escolha das 1.600 obras do PAC a serem retomadas pelo governo federal com recursos previstos no Orçamento da União de 2017 e que excluíram os empreendimentos em construção na cidade de Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

## Justificativa

Assim que o novo governo assumiu, realizei reuniões com Ministros e oficializei em requerimentos e ofícios a necessidade urgente da liberação de recursos para as obras paralisadas em Uberlândia, na cidade do Triângulo Mineiro. Essas ações também foram realizadas durante o governo anterior, seguindo a coerência na minha atuação parlamentar.

Uberlândia é a segunda maior cidade de Minas Gerais e principal ligação com os maiores centros econômicos do Brasil. A situação na cidade é de caos e muitas obras paralisadas colocam em risco a vida dos moradores da cidade e região, seja na área da saúde, seja na área de infraestrutura urbana, algumas do PAC e outras não, conforme abaixo:

1- Uma das obras mais importantes na área da saúde é a retomada da construção do novo pronto-socorro do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU): Em 2011, após uma forte gestão, conseguimos a presença do então Ministro da Saúde na cidade para garantir os recursos para a obra. Assinei, ainda, termos dos programas de saúde do governo federal com os municípios de Minas Gerais. Em 2012, as obras de construção do novo prédio do pronto-socorro que vai integrar o complexo do Hospital de Clínicas foram oficialmente iniciadas durante a solenidade de lançamento da Pedra Fundamental do edifício, da qual participei ativamente. A partir daí, temos feito reuniões frequentes com a reitoria da Universidade e com os Ministérios da Educação e da Saúde para acompanhar a execução da obra, além de visitas técnicas. Em 2014, começou uma desaceleração na execução do empreendimento e as obras foram paralisadas em julho de 2015 com 30% de execução para adequações dos projetos de arquitetura, segundo informou a reitoria da Universidade. Desde a retomada da construção, em janeiro deste ano, não houve grande avanço na conclusão das etapas. O orçamento inicial da



obra de R\$ 94 milhões passou para R\$ 120 milhões.

- 2- BR-365: Seis obras federais que preveem as passagens sob a BR-365, nas Ruas Alagoas e Claudemiro José de Souza, e a trincheira do trevo do Bairro Taiaman. Só a passagem inferior da Avenida Afonso Pena foi entregue, com meses de atraso. Acionei o Ministério Público para a retomada das obras, especialmente de construção da Trincheira no trevo do bairro Taiaman que tem causado grande risco a vida dos usuários e moradores da via.
- 3- <u>3 UPAs:</u> a data inicial de entrega prevista era 2014 UPA Norte, no bairro Pacaembu, continua de portas fechadas com acusação da Administração Municipal à construtora, que pediu mais recursos para finalizar a obra; UPA do Bairro Novo Mundo, cerca de 70% das obras foram concluídas; UPA do Bairro Córrego do Óleo, atrasada. Todas dependem de recursos do Governo Federal.
- 4- Centro de Iniciação ao Esporte (CIE), bairro Jardim Europa: Quase 02 anos após a cidade ter sido selecionada após nossa intensa gestão em 2014 como relator do PAC no Orçamento da União, as obras foram iniciadas, mas deveriam ter sido entregues em outubro último. Não há qualquer sinalização de bom andamento e conclusão da obra
- 5- <u>Praça da Juventude, bairro Maravilha:</u> Obra realizada com emenda de minha autoria nº 27680008, de 2012, iniciada apenas em 2014. Segundo a Caixa, já foram pagos pouco mais de R\$ 202 mil, mas as obras estão paralisadas com execução de apenas 12,92%.
- 6-<u>Parque Aquático Municipal:</u> Obra de 2008 e está parada desde setembro de 2013. 75% da construção foram feitos e R\$ 3,4 milhões gastos.
- 7- <u>03 Cozinhas Comunitárias: Bairros Morumbi, Lagoinha e Luizote de Freitas -</u> Com recursos garantidos por emenda parlamentar do deputado Elismar Prado. A Caixa não confirma se os empreendimentos foram finalizados e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome ainda não possui informações sobre a prestação de contas e inauguração dos empreendimentos. Segundo o jornal Correio de Uberlândia, em 28 de outubro de 2016, a Cozinha Comunitária Lagoinha, estava com 10% de obra concluída, foi inviabilizada e parte da verba devolvida em janeiro (sem informações de valores). Segundo a Caixa, não houve repasses de valores para essa obra. Já a Cozinha Comunitária Luizote de Freitas, estava com 50% da obra concluída e foi inviabilizada, mas pode ser retomada como unidade de saúde.

Esse foram apenas alguns exemplos de obras paralisadas e que dependem do governo federal para que sejam concretizadas, razão pela qual urge a necessidade de esclarecer os motivos e critérios adotados pelos Ministérios e que levaram a exclusão da cidade na lista de obras do PAC a serem retomadas nos próximos seis meses.

Sala das Sessões, em 08 de novembro de 2016.

WELITON PRADO
DEPUTADO FEDERAL – PMB/MG
Líder na Câmara dos Deputados